

# RESULTADOS



**O retrato local das ações de  
prevenção ao uso de drogas e  
reinserção social**

**Pedra Lavrada/PB**



Projeto financiado  
pela União Europeia



Projeto executado  
pela CNM





# RESULTADOS

**Pedra Lavrada/PB**

**O retrato local das ações de  
prevenção ao uso de drogas e  
reinserção social**

[www.reinserir.cnm.org.br](http://www.reinserir.cnm.org.br)

© 2017. Todos os direitos reservados à Confederação Nacional de Municípios - CNM

Esta publicação é uma realização da CNM com o apoio da Delegação da União Europeia no Brasil. O conteúdo desta obra é de responsabilidade única da CNM e não reflete necessariamente a visão da União Europeia.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons: Atribuição - Uso não comercial - Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte. A reprodução não autorizada para fins comerciais constitui violação dos direitos autorais, conforme a Lei 9.610/1998.

As publicações da Confederação Nacional de Municípios - CNM podem ser acessadas na íntegra, na biblioteca online do Portal CNM: [www.cnm.org.br](http://www.cnm.org.br)

### **Realização**

Confederação Nacional de Municípios – CNM

### **Apoio**

Delegação da União Europeia no Brasil

### **Presidente da CNM**

Paulo Ziulkoski

### **Diretor-Executivo**

Gustavo Cezário

### **Coordenação do Projeto**

Eduardo Stranz

Rosângela da Silva Ribeiro

### **Assistentes de Projeto**

Janayne Braga Barrense

Poliana Dantas da Nóbrega

### **Assessoria Internacional**

Tatiane de Jesus

### **Elaboração**

Poliana Dantas da Nóbrega

Rosângela da Silva Ribeiro

### **Revisão**

M. Farias

### **Projeto Gráfico e diagramação**

Sarah Buogo

### Ficha Catalográfica

Projeto Reinsereir - O retrato local das ações de prevenção ao uso de drogas e reinserção social – Brasília: CNM, 2017.

36 páginas.

1. Projeto Reinsereir. 2. Reinserção Social. 3. Grupos de trabalho.



SGAN 601 Módulo N - Asa Norte - Brasília/DF - CEP 70830-010

(61) 2101-6000 - Fax: (61) 2101-6008

[atendimento@cnm.org.br](mailto:atendimento@cnm.org.br) | [www.cnm.org.br](http://www.cnm.org.br)

## **DIRETORIA CNM – 2015-2018**

<b>Presidente</b>	Paulo Roberto Ziulkoski
<b>1º Vice-Presidente</b>	Glademir Aroldi
<b>1º Secretário</b>	Eduardo Gonçalves Tabosa Júnior
<b>2º Secretário</b>	Marcelo Beltrão Siqueira
<b>1º Tesoureiro</b>	Hugo Lembeck
<b>2º Tesoureiro</b>	Valdecir Luiz Colle
<b>Conselho Fiscal – Titular</b>	Mário Alves da Costa
<b>Conselho Fiscal – Titular</b>	Exedito José do Nascimento
<b>Conselho Fiscal – Titular</b>	Dalton Perim
<b>Conselho Fiscal – 2º Suplente</b>	Cleudes Bernardes da Costa
<b>Conselho Fiscal – 3º Suplente</b>	Djalma Carneiro Rios
<b>Região Sul – Titular</b>	Seger Luiz Menegaz
<b>Região Sudeste – Titular</b>	Elder Cássio de Souza Oliva
<b>Região Sudeste – Suplente</b>	Jurandir Barbosa de Moraes
<b>Região Nordeste – Titular</b>	Maria Quitéria Mendes de Jesus
<b>Região Nordeste – Suplente</b>	Gilliano Fred Nascimento Cutrim
<b>Região Centro-Oeste – Titular</b>	Divino Alexandre da Silva



# Sumário



<b>CARTA DO PRESIDENTE .....</b>	<b>9</b>
<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>1. O PROJETO REINSERIR .....</b>	<b>13</b>
<b>2. MUNICÍPIO DE PEDRA LAVRADA/PB.....</b>	<b>15</b>
<b>3. GRUPO DE TRABALHO LOCAL.....</b>	<b>16</b>
<b>4. REDE MUNICIPAL DE ATENÇÃO AO DEPENDENTE QUÍMICO .....</b>	<b>18</b>
<b>5. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL: PRINCIPAIS INFORMAÇÕES.....</b>	<b>21</b>
<b>6. PLANO DE AÇÃO COM FOCO NOS RESULTADOS DO PROJETO .....</b>	<b>26</b>
<b>7. CAMPANHA REINSERIR PARA TRANSFORMAR .....</b>	<b>29</b>
<b>8. PRINCIPAIS ATIVIDADES.....</b>	<b>32</b>
<b>9. CONCLUSÃO .....</b>	<b>34</b>



# Carta do Presidente



O consumo e a circulação de drogas lícitas e ilícitas são uma realidade que vem afetando todos os segmentos da sociedade, trazendo consequências tanto para a gestão das políticas públicas, em relação a sua oferta, como também para o desenvolvimento humano e social das comunidades.

Estratégias específicas estão sendo desenvolvidas pelos gestores municipais. Em sua maioria, elas contam com recursos próprios – fato que tem se mostrado insuficiente para atender a uma situação crescente.

Diante desses acontecimentos, a Confederação Nacional de Municípios (CNM), em parceria com a União Europeia, desenvolveu uma iniciativa inovadora no Brasil: trabalhar a intersetorialidade para a reinserção social dos dependentes químicos.

O Projeto Reinsereir – Integração Local para a Reinserção Social do Usuário de Drogas teve como foco a estruturação de ações que facilitem o diálogo entre as autoridades locais e a sociedade civil, contribuindo para a prevenção ao uso de drogas e para a reinserção socioeconômica de dependentes químicos em situação de vulnerabilidade e risco social.

Os Municípios da 4ª Região Geoadministrativa do Estado da Paraíba, além de Olivedos/PB e Carnáuba dos Dantas/RN, aceitaram o desafio de trabalhar essa temática juntamente com a CNM. Os resultados do trabalho em conjunto contribuíram para mudanças sociais, bem como estruturais, pois a forma como as equipes municipais passaram a planejar suas intervenções profissionais também mudou, gerando ganhos significativos para a população que faz uso dos serviços públicos de saúde, assistência social e educação.

Paulo Ziulkoski  
Presidente da CNM



# Introdução



A CNM firmou uma parceria com a Delegação da União Europeia no Brasil para a execução do projeto Integração Local para Reinserção do Usuário de Drogas, que tem como objetivo fomentar o trabalho integrado das redes de educação, saúde e assistência social em conjunto com a sociedade civil, para gerar oportunidades de reinserção social e econômica dos usuários de drogas.

Essa iniciativa foi desenvolvida na 4ª Região Geoadministrativa da Paraíba, contando inicialmente com a participação de 12 Municípios: Baraúna; Barra de Santa Rosa; Cubati; Cuité; Damião; Frei Martinho; Nova Floresta; Nova Palmeira; Pedra Lavrada; Picuí; São Vicente do Seridó; e Sossego. Durante as primeiras reuniões de pactuação do projeto, o Município de Olivedos demonstrou interesse em atuar na iniciativa, bem como Carnaúba dos Dantas/RN, e agora 14 cidades compõem essa parceria.

Como forma de registrar e disponibilizar aos gestores e técnicos municipais uma memória de suas ações e trajetória na execução do projeto, a CNM apresenta a publicação em questão, que conta com os principais produtos elaborados pelo Município de Pedra Lavrada/PB durante a execução do Projeto Reinsereir.



# 1. O projeto Reinserrir



O projeto Integração Local para Reinserção Social do Usuário de Drogas – Reinserrir, tem todos os seus objetivos e atividades pautados no fortalecimento da participação social, no desenvolvimento das capacidades locais e na autonomia municipal. Trata-se de uma metodologia focada na gestão participativa em que, por meio da junção das forças destas duas frentes de trabalho, sociedade civil e governo, busca-se a reinserção social dos usuários de drogas, modificando as relações sociais existentes entre eles.

Para fomentar a articulação na região contou-se com a presença constante da agente local, técnica do projeto na região, responsável por acompanhar e dar suporte para o desenvolvimento das ações, articulando demandas com os grupos de trabalho.

## **Objetivos do projeto**

O projeto tem como principal objetivo a geração de oportunidades de reinserção social dos usuários de drogas na 4ª Região Geoadministrativa da Paraíba, apoiando ações que facilitem um diálogo estruturado entre as autoridades locais e a sociedade civil, contribuindo também para a prevenção ao uso de drogas.

## **Objetivo específico**

O objetivo específico do projeto é fomentar a integração das redes de assistência social, saúde e apoio na região para reinserção social do usuário de drogas.

## **Resultados esperados**

- ▶ Rede local de atenção aos dependentes químicos, mapeada e integrada
- ▶ Parceiros locais identificados e envolvidos no processo
- ▶ Governos locais e sociedade civil articulados para oferta de serviços aos dependentes químicos
- ▶ Governos e parceiros locais, integrados em rede, atuando na reinserção social

O projeto contou ainda com uma equipe específica:

- ▶ Coordenação-geral
- ▶ Coordenação técnica
- ▶ Agente local
- ▶ Assistente de projeto
- ▶ Assessoria de comunicação

## 2. Município de Pedra Lavrada/PB



Pedra Lavrada passou a distrito em 14 de julho de 1890, pela Lei Estadual nº 20, pertencendo ao Município de Picuí até a sua emancipação em 13 de janeiro de 1959, pela Lei Estadual nº 1.944. O Município foi reconhecido oficialmente como cidade no dia 25 de janeiro de 1959. Seu primeiro prefeito, nomeado, foi o Sr. Heronides Meira de Vasconcelos, tendo em seguida assumido como prefeito o Sr. Antonio Cordeiro Neto. A Câmara de Vereadores, Casa Egídio Gomes Barreto, é composta por nove vereadores.

O Município é conhecido pela sua riqueza mineral. De acordo com o censo realizado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) no ano de 2010, sua população é de 7.035 habitantes.

### 3. Grupo de Trabalho Local



Para que o projeto obtivesse sucesso, planejou-se uma estrutura de trabalho que colocasse lado a lado sociedade civil e gestores locais: é o que chamamos de Grupos de Trabalho Local (GTL).

Cada Município conta com um GT composto por até 5 pessoas, de modo que os integrantes sejam: um (1) da área da educação, um (1) da saúde, um (1) da assistência social e dois (2) da sociedade civil.

Tal estratégia pôde contribuir para fortalecer o diálogo entre comunidade e governo local, modificando sua dinâmica como cidadãos e gestores, compreendendo juntos sua realidade e limites institucionais dentro das políticas públicas municipais, para então interferir de forma positiva na melhoria de suas vidas e da comunidade em geral.

Cada atividade proposta pelo projeto foi pactuada previamente com os grupos de trabalho e contou com a participação dos mesmos.

Essa proposta de metodologia participativa nas ações do projeto pôde contribuir para a capacitação das autoridades locais e da sociedade civil, para desenvolver ações de enfrentamento ao consumo de drogas e sua circulação, bem como para a melhoria da oferta de políticas públicas municipais de saúde e proteção social.

O grupo de trabalho de Pedra Lavrada/PB:

<b>Nome</b>	<b>Área de atuação</b>
Liandra Reis Silva Dantas	Secretaria de Saúde
Mariedgena Silva Oliveira	Secretaria de Assistência
Maria do Carmo de Lima	Conselho Tutelar
Silvana de Brito Dias	Secretaria de Educação

# 4. Rede municipal de atenção ao dependente químico



Para fortalecer o trabalho intersetorial é fundamental identificar os serviços que compõem a rede do Município. No caso de Pedra Lavrada/PB, foram identificados a partir do mapeamento realizado por meio de oficina que, em seguida, foi transformado em um folder para que pudesse ser distribuído à comunidade.

Destacam-se os seguintes equipamentos:

## Área da Saúde

Unidade Básica de Saúde da Família –

UBSF I - Dina de Azevedo Melo

Endereço: Sítio Cumarú - Zona Rural

Telefone: (83) 3375-4076

E-mail: [ubsfdina@outlook.com](mailto:ubsfdina@outlook.com)



Unidade Básica de Saúde da Família – UBS - Benildes de Medeiros Fernandes

Endereço: Rua Heronides Meira De Vasconcelos - Zona Urbana

Telefone: (83) 3375-4079

E-mail: [ubsfbenildes@outlook.com](mailto:ubsfbenildes@outlook.com)

Unidade Básica de Saúde da Família – UBS - Gregório Simplício Da Costa

Endereço: Sítio Tanquinhos - Zona Rural

Telefone: (83) 3375-4076

E-mail: [ubsfgregorio@outlook.com](mailto:ubsfgregorio@outlook.com)

Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF

Endereço: Zona Urbana na UBS Benildes de Medeiros Fernandes  
Telefone: (83) 3375-4079

Unidade Mista de Saúde de Pedra Lavrada  
Endereço: Rua Heronides Meira de Vasconcelos, 20  
Telefone: (83) 3375-4028  
E-mail: smspedralavrada@gmail.com

SAMU  
Endereço: Rua Estudante Eliomar Cordeiro de Souza

### **Área da Assistência Social**

Centro de Referência de Assistência Social - CRAS  
Endereço: Rua: Heronides Meira de Vasconcelos, s/nº, Centro  
Telefone: (83) 3375-4235  
E-mail: acaosocial@pedralavrada.pb.gov.br

### **Área da Educação**

Escola Municipal de Educação Infantil - João da Mata Lucena  
Endereço: Rua Adão Bezerra da Silva, s/nº  
Telefone: (83) 3375-4234  
E-mail: educacao@pedralavrada.pb.gov.br / creche.lucena@hotmail.com

Escola Municipal de Ensino Fundamental - Maria Elenita Vasconcelos Carvalho  
Endereço: Rua Heronides Meira de Vasconcelos, 265, Centro  
Telefone: (83) 3375-4234

Escola Municipal de Ensino Fundamental - Manoel Ferreira dos Santos  
Endereço: Sítio Tanquinhos  
Telefone: (83) 3375-4234  
E-mail: educacao@pedralavrada.pb.gov.br

Escola Municipal Rita Sampaio Meira  
Endereço: Sítio Canoa de Dentro

Telefone: (83) 3375-4234  
E-mail: educacao@pedralavrada.pb.gov.br

Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Ana Albuquerque  
Endereço: Distrito Cumaru, s/nº  
Telefone: (83) 3375-4235  
E-mail: escola.santaana@hotmail.com

### **Conselho Tutelar**

Endereço: Praça Eugênio Vasconcelos, s/nº  
Telefone: (83) 98827-5251  
E-mail: ctpedralavrada@hotmail.com

### **Sociedade Civil**

Alcoólicos Anônimos – AA  
Endereço: Sítio Alto do Umbuzeiro  
Telefone: (83) 99399-147 – Agente de Saúde

### **Conselhos Municipais**

Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS  
Endereço: Rua Estudante Eliomar Cordeiro de Souza, s/nº  
Telefone: (83) 3375-4235  
E-mail: fomento@pedralavrada.pb.gov.br

### **Lideranças religiosas:**

Paróquia de Nossa Senhora da Luz  
Endereço: Praça Eugênio Vasconcelos, 29  
E-mail: pnsdl@hotmail.com

Igreja Adventista do Sétimo Dia  
Endereço: Rua João Cordeiro Sobrinho, s/nº

Igreja Assembleia de Deus  
Endereço: Rua Heronides Meira de Vasconcelos, s/nº

## 5. Diagnóstico municipal: principais informações



O objetivo desse Diagnóstico foi apresentar o perfil de cada cidade em relação ao consumo e circulação de drogas lícitas e ilícitas, trazendo recortes importantes para o planejamento de políticas públicas de prevenção ao uso de drogas, tratamento e reinserção social, tais como gênero, idade, local de consumo e local de aquisição, contemplando espaços urbanos e rurais.

Com o intuito de conhecer a realidade do uso de drogas psicotrópicas no Município de Pedra Lavrada/PB, e com isso possuir instrumentos para implantar programas de prevenção desse consumo, foi feito um levantamento estatístico em duas etapas. No primeiro momento participaram 690 estudantes de Ensino Fundamental II, Médio e Turmas Especiais da rede pública municipal e estadual. Na segunda etapa participaram os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) do Município.



### **Estudantes de Ensino Fundamental II, Médio e Turmas Especiais da rede pública municipal e estadual**

Com relação aos dados levantados entre os 690 alunos participantes, a primeira frequência de uso a ser analisada foi se o aluno já usou alguma vez na vida drogas como solventes ou inalantes, maconha, cocaína ou energético com álcool. No Ensino Fundamental II, 5,7% dos alunos afirmaram ter usado solventes ou inalantes alguma vez na vida, 1,7% maconha, 0,6% cocaína e 32,3% álcool. Já 12,3% afirmaram ter consumido outras drogas.

No Ensino Médio, 72,6% já consumiram álcool, 29,9% energético com álcool, 3,2% tabaco e 32,5% outras drogas. Nas Turmas Especiais, 48,4% já consumiram drogas diversas, 41,9% energético com álcool e 6,5% consomem maconha.

Tipo de Drogas	Uso na vida (%) <sup>(2)</sup>				Uso no ano (%) <sup>(3)</sup>				Uso no mês (%) <sup>(4)</sup>			
	F	M	TE	TO	F	M	TE	TO	F	M	TE	TO
Solventes/Inalantes	5,7	7,0	11,3	6,5	3,6	3,8	3,2	3,6	2,5	1,3	–	2,0
Maconha	1,7	3,2	6,5	2,5	1,5	1,9	1,6	1,6	0,4	–	1,6	0,4
Cocaína	0,6	1,3	6,5	1,3	0,4	1,3	1,6	0,7	0,2	–	–	0,1
Crack	0,6	–	1,6	0,6	0,6	–	1,6	0,6	–	–	–	–
Êxtase	–	0,6	–	0,1	–	0,6	–	0,1	–	0,6	–	0,1
LSD	0,4	0,6	–	0,4	–	–	–	–	–	–	–	–
Heroína	–	–	1,6	0,1	–	–	–	–	–	–	–	–
Energético com Álcool	8,7	29,9	41,9	16,5	–	–	–	–	–	–	–	–
<b>Qualquer Droga<sup>(1)</sup></b>	<b>12,3</b>	<b>32,5</b>	<b>48,4</b>	<b>20,1</b>	<b>4,2</b>	<b>6,4</b>	<b>6,5</b>	<b>4,9</b>	<b>3,2</b>	<b>1,9</b>	<b>1,6</b>	<b>2,8</b>
Tabaco	6,4	3,2	14,5	6,4	4,7	–	3,2	3,5	3,4	–	1,6	2,5
Álcool	32,3	72,6	77,4	45,5	18,7	28,0	22,6	21,2	10,2	9,6	11,3	10,1
Número de Alunos	471	157	62	690	471	157	62	690	471	157	62	690

Nota: F – Ensino Fundamental II; M – Ensino Médio; TE – Turmas Especiais; TO – Total.

(1) Excluído álcool e tabaco.

(2) Solventes/Inalantes, Maconha, Cocaína, Crack, Êxtase, LSD, Heroína, Energético com Álcool.

(3) Solventes/Inalantes, Maconha, Cocaína, Crack, Êxtase.

(4) Solventes/Inalantes, Maconha, Cocaína, Êxtase.

O diagnóstico também apresenta que no Ensino Fundamental II, 36,9% dos alunos afirmaram não ter recebido orientação a respeito de drogas. Já 52,2% afirmaram ter recebido informações na escola, 34,4% da família, 10,8% em igrejas ou grupos religiosos, 20,4% em campanhas veiculadas em rádio e TV, 14,9% receberam orientações de amigos e 16,1% e 11,3% afirmaram ter recebido informações através de internet e revistas, respectivamente.

Você já recebeu informações educativas sobre drogas?	Modalidade de Ensino (%)			Total (%)
	Fundamental II	Médio	Turmas Especiais	
Não	36,9	10,2	21,0	29,4
Sim, na minha escola	52,2	83,4	45,2	58,7
Sim, na minha família	34,4	59,2	41,9	40,7
Sim, através de televisão ou rádio	20,4	39,5	33,9	25,9
Sim, através de internet	16,1	31,8	17,7	19,9
Sim, através de amigos	14,9	28,0	24,2	18,7
Sim, através de livros ou revistas	11,3	19,7	21,0	14,1
Sim, na minha igreja ou grupo religioso	10,8	19,1	19,4	13,5

Nota: Questão de múltipla resposta. 690 casos válidos dentre 690 respondentes.

No tocante às indicações de fontes para acesso a informações sobre drogas, observou-se que no Ensino Fundamental II 46,5% disseram não procurar informações educativas sobre drogas, 21,7% afirmaram que conversariam com professores ou outros funcionários de sua escola, 25,5% responderam que procurariam informações com a família, 13,6% procurariam informações com profissionais de saúde e 20,8% procurariam se informar através da internet. No Ensino Médio, 15,9% não procurariam informações, 30,6% recorreriam a professores ou funcionários da escola e 31,2% se informariam na família.

Se você quisesse procurar alguma informação sobre drogas, o que você faria?	Modalidade de Ensino (%)			Total (%)
	Fundamental II	Médio	Turmas Especiais	
Nada	46,5	15,9	27,4	37,8
Procuraria informações na internet	20,8	52,9	19,4	28,0
Conversaria com alguém da minha família	25,5	31,2	25,8	26,8
Conversaria com algum professor ou funcionário da minha escola	21,7	30,6	21,0	23,6
Conversaria com algum profissional de saúde	13,6	26,8	30,6	18,1
Conversaria com amigos	8,7	17,8	14,5	11,3
Conversaria com alguém da minha igreja ou grupo religioso	3,6	8,9	8,1	5,2
Procuraria informações em livros ou revistas	5,3	7,0	–	5,2

Nota: Questão de múltipla resposta. 690 casos válidos dentre 690 respondentes.

Em relação ao perfil do consumo de álcool para aqueles estudantes que afirmaram ter experimentado alguma bebida alcoólica, em todas as modalidades de ensino a maior proporção de consumo dos alunos está nos bares ou danceterias. Dos alunos do Ensino Fundamental II, 31,6% afirmaram consumir bebida alcoólica em casa, 27% em casa de amigos e conhecidos, 14,5% em casa de parentes e 44,1% em bares. Já no Ensino Médio, 23,7% costumam consumir álcool em casa, 41,2% na casa de amigos, 20,2% em casa de parentes e 52,6% em bares. Nas Turmas Especiais, 43,8% consomem em casa, 43,8% na casa de amigos, 33,3% em casa de parentes, e 43,8% em bares. Quanto à facilidade para aquisição de bebidas alcoólicas, 26,3% dos alunos do Ensino Fundamental II conseguem bebida em casa, 23% conseguem bebidas alcoólicas na casa de amigos e 13,2% adquirem as bebidas através de terceiros.

Itens	Modalidade de Ensino (%)			Total (%)
	Fundamental II	Médio	Turmas Especiais	
<b>Qual o local em que você costuma tomar bebida alcoólica?(1)</b>				
Bares/danceterias/boates/festas	44,1	52,6	43,8	47,1
Casa de amigos/conhecidos	27,0	41,2	43,8	34,7
Em casa	31,6	23,7	43,8	30,6
Casas de parentes	23,7	20,2	33,3	23,9
<b>Qual o local em que você consegue a bebida alcoólica que toma? (1)</b>				
Bares/danceterias/boates/festas	24,3	36,0	37,5	30,6
Casa de amigos/conhecidos	23,0	23,7	25,0	23,6
Compra pessoalmente no comércio	12,5	23,7	56,3	23,2
Em casa	26,3	13,2	8,3	18,8
Casas de parentes	14,5	11,4	22,9	14,6
Pede/ganha de outras pessoas	13,2	17,5	6,3	13,7
Pede para outra pessoa comprar	13,2	13,2	6,3	12,1
<b>Você já comprou pessoalmente alguma bebida alcoólica (mesmo que não tenha sido pra você)?</b>				
Não	47,4	43,9	33,3	43,9
Sim	48,0	53,5	64,6	52,5
Já tentei, mas não consegui	4,6	2,6	2,1	3,5
Total	100,0	100,0	100,0	100,0

(1) Questão de múltipla resposta. 314 casos válidos dentre 314 respondentes.

## Agentes Comunitários de Saúde (ACS)

Com relação aos dados obtidos por meio dos ACSs, o diagnóstico analisou 884 usuários de drogas lícitas e ilícitas, onde 579 estão localizados na área urbana e 305 na área rural. Tanto na zona urbana quanto na zona rural do Município, os agentes identificaram uma maioria de usuários do sexo masculino, com porcentagens de 60,9% e 68,6%, respectivamente.

Uma condição relevante a ser analisada é a atividade atual exercida pelos usuários (se estudam, trabalham, estão desempregados ou aposentados). Nessas circunstâncias, observa-se que 15% dos usuários da zona urbana e 84,1% dos usuários da zona rural são agricultores. Em seguida, na zona rural, 84,7% dos usuários são agricultores. Já na zona urbana, a maior parte dos usuários está aposentada, 23%. Quanto ao estado civil, 23,8% dos usuários na zona urbana e 32,1% dos usuários na zona rural são casados, enquanto que 34,9% e 32,9%, respectivamente, são solteiros. Os usuários em união estável representam 30,7% na zona urbana e 23,5% na zona rural, os divorciados representam 5,3% e 6,1% e os viúvos 5,3% e 5,4%.

Considerando todos os usuários de droga pesquisados no Município, no sexo masculino as bebidas alcoólicas têm o maior percentual de consumo, com 62,9%, seguido do cigarro

ro com 45,8%. Já entre as mulheres, 39,7% das usuárias consomem álcool e 54,8% consomem cigarro. Na zona urbana, a droga mais consumida pelos homens é o cigarro, com 47,7% dos usuários, enquanto que na zona rural, 77,4%, dos homens consomem bebida alcoólica. Na zona urbana, as mulheres apresentam um alto consumo de cigarro, com 68,1% de usuárias. Já na zona rural, 61% das usuárias consomem álcool.

Droga(1)	Gênero				Total	
	Masculino		Feminino		n	%
	n	%	n	%		
<b>Total do Município</b>						
Bebida alcoólica	364	62,9	121	39,7	485	54,9
Cigarro	265	45,8	167	54,8	432	48,9
Bebida alcoólica misturada com energético	73	12,6	38	12,5	111	12,6
Maconha	47	8,1	3	1,0	50	5,7
Crack	6	1,0	1	0,3	7	0,8
Cocaína	1	0,2	–	–	1	0,1
Número de usuários	579	65,5	305	34,5	884	100,0
<b>Urbano</b>						
Cigarro	105	47,7	96	68,1	201	55,7
Bebida alcoólica	86	39,1	21	14,9	107	29,6
Bebida alcoólica misturada com energético	70	31,8	37	26,2	107	29,6
Maconha	21	9,5	3	2,1	24	6,6
Crack	6	2,7	1	0,7	7	1,9
Cocaína	1	0,5	–	–	1	0,3
Número de usuários	220	60,9	141	39,1	361	100,0
<b>Rural</b>						
Bebida alcoólica	278	77,4	100	61,0	378	72,3
Cigarro	160	44,6	71	43,3	231	44,2
Maconha	26	7,2	–	–	26	5,0
Bebida alcoólica misturada com energético	3	0,8	1	0,6	4	0,8
Número de usuários	359	68,6	164	31,4	523	100,0

(1) Questão de múltipla escolha. O ACS poderia registrar uma ou mais drogas para um mesmo usuário.

Para apresentação dos dados completos do diagnóstico foi realizado um seminário, com a entrega de uma cartilha aos integrantes dos grupos de trabalho e gestores municipais, bem como aos participantes da pesquisa, com todas as informações coletadas.

# 6. Plano de ação com foco nos resultados do projeto



O plano de ação é um instrumento estratégico para relacionar os objetivos do projeto com as perspectivas do grupo de trabalho em relação à temática, pois podem planejar suas próprias atividades e assim complementar a proposta do projeto.

Pedra Lavrada/PB				Plano Municipal de Ação	
Resultados	Indicadores Objetivamente Verificáveis	Ações	Responsáveis		
R1. – Rede local de atenção aos dependentes químicos, mapeada e integrada	1.1 – Municípios com redes de assistência social, saúde, educação e apoio integrados	Realizar 1 (um) encontro bimestral com as redes municipais	Voluntários Comerciantes Igrejas NASF CRAS Conselho Tutelar ESF Sindicato rural Rádio Comunitária Grupo de AA		
	1.2 – Atualizações do mapa das redes de assistência social, saúde, educação e apoio aos Municípios (R1)				

R2 - Parceiros locais identificados e envolvidos no processo	2.1 - Parceiros locais identificados (R2)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Encontros para sensibilizar os representantes e empresas (planejadas em rede)</li> <li>- Campanha do Reinsereir com folhders, entre outros, no mês de julho</li> </ul>	<p>Prefeitura Municipal Rádio Comunitária Cerâmica Elizabeth Granzan Prestadora de Serviços Bentonit União Nordeste LTDA Paróquia Nossa Senhora da Luz Igreja Adventista do Sétimo Dia Igreja Verbo da Vida Igreja Assembleia de Deus Sindicato dos Trabalhadores Rurais Grupo de AA</p>
	2.2 - Parceiros Locais envolvidos no processo (R2)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Definir incentivos possíveis e negociáveis para facilitar a adesão dos mesmos</li> <li>- Divulgações especiais dos parceiros</li> </ul>	Prefeitura Municipal Rádio Comunitária
	2.3 – Boas práticas municipais voltadas à reinserção envolvendo usuários e/ou sociedade civil	- Caso de uma usuária reinserida	Prefeitura Municipal CRAS
R3 – Governos locais e sociedade civil articulados para oferta de serviços aos dependentes químicos	3.1 – Parcerias entre governos locais e sociedade civil (R3)	Fortalecimento de grupos de Alcoólicos Anônimos e de Tabagismo (zona urbana e rural) a partir de reuniões	Grupo de AA NASF ESF
	3.2 – Número de atendimentos de dependentes químicos nos serviços públicos ofertados por Município (R3)	Em torno de 90 usuários	ESF NASF
R4 – Governos e parceiros locais, integrados em rede, atuando na reinserção social	4.1 – Ações de incentivo à reinserção socioeconômica efetuadas (R4)	Ingressar jovens em atividades ocupacionais e grupos como fanfarra, balé, entre outros	CRAS
	4.2 – Reinserção socioeconômica (R4)	Oferecer e disponibilizar vagas de trabalho	Prefeitura Municipal Rádio Comunitária Cerâmica Elizabeth Granzan Prestadora de Serviços Bentonit União Nordeste LTDA
		Monitoramento	GT

As principais atividades realizadas do Plano de Ação de Pedra Lavrada/PB foram:

- Reunião com a rede do Município para apresentação do diagnóstico. Essa atividade contou com a participação dos adolescentes da Escola, propondo sugestões de intervenção para os profissionais
- Atividade na zona rural para familiares e estudantes trabalhando a temática das drogas e divulgando a rede do Município
- Fortalecimento do grupo tabagismo do Município
- Apresentação do Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas do Município. Também foi fortalecido o controle social a partir do apoio para a criação do Fundo da Infância
- Reuniões de rede, que também contaram com a participação da ex-usuária de drogas que atualmente é reinserida socioeconomicamente através de um trabalho no CRAS
- Aprovação da lei de reinserção a usuários de drogas no Legislativo.

# 7. Campanha Reinserir para Transformar



O objetivo principal foi intensificar o debate sobre a reinserção social junto com a comunidade e o poder público, fomentando o desenvolvimento das políticas públicas, por meio da aprovação de projetos nas Câmaras Municipais.

A campanha trabalhou a temática por quatro diferentes ângulos: do usuário, do Município, da família e amigos e do comerciante. Os Municípios foram convocados a desenvolver atividades/ações que contemplem os objetivos propostos, respeitando a realidade local.

## **Leis de fomento à Reinserção Social:**

Com o objetivo de fortalecer e dar segmento ao alcance dos resultados esperados do projeto e para dar subsídio político aos grupos de trabalho, foram apresentadas 3 propostas de lei com foco na reinserção social para que, com o apoio do Legislativo Municipal, pudessem assegurar juridicamente oportunidades para os usuários de droga em tratamento, atendidos pela rede municipal. Na ocasião, houve a realização de audiências públicas para apresentação e discussão sobre as propostas de lei.

LEI DE INCENTIVO GERAÇÃO DE EMPREGO - Lei Municipal nº \_\_\_\_\_

Institui o Programa Municipal de Geração de Empregos para Dependentes Químicos em Recuperação.

LEI DE INCENTIVO - Lei Municipal nº \_\_\_\_\_

Dispõe sobre a concessão de redução de imposto predial e territorial urbano - IPTU e das taxas de serviços urbanos para pessoas físicas e jurídicas que contratarem dependentes químicos em recuperação no Município de \_\_\_\_\_.

LEI DE INCENTIVO À INCLUSÃO SOCIAL - Lei Municipal nº \_\_\_\_\_

Dispõe sobre a reserva de vagas de trabalho para homens e mulheres dependentes químicos em recuperação nas contratações de obras ou serviços da administração pública municipal.

## **O Selo Reinserrir**

O ponto alto da campanha foi a entrega dos selos PARCEIRO e AMIGO do Reinserrir para os comerciantes que apoiassem a reinserção, que se comprometessem a não vender bebida alcoólica para menores ou que tivessem casos de reinserção; para as instituições públicas com casos de reinserção monitorados; e para os Municípios que

aprovaram leis de incentivo à reinserção.

Foi realizado junto ao GT de Pedra Lavrada/PB:

- Reunião de Planejamento da Campanha Reinsrerir para Transformar com o GT
- Divulgação da rede em atividades nas escolas da zona urbana e rural, bem como com a Unidade Básica de Saúde e o grupo de tabagismo
- Atividade com os adolescentes da fanfarra
- Salas de espera na saúde
- Divulgação na rádio do projeto de lei de incentivo à reinserção social, aprovada pelo Município
- Atividade na feira livre: “Divulgação para sociedade civil”
- Reunião com pais e familiares das zonas urbana e rural a respeito do tema prevenção ao uso de drogas e projeto Reinsrerir
- Sensibilização dos comerciantes por meio de visitas
- Divulgação da lei aprovada pelo Legislativo
- Entrega de selos aos parceiros envolvidos no processo

## Atividades em Pedra Lavrada/PB:



## 8. Principais atividades



O Projeto Reinsere propiciou ao Município inúmeras oportunidades de capacitação profissional que abarcaram diversas temáticas relacionadas ao tema do uso de drogas e do trabalho em rede. Os eventos contavam com diversos profissionais da saúde, educação, assistência social, conselhos e sociedade civil que estão diariamente em contato com a problemática das drogas.

Os eventos que ganharam destaque nesse processo de formação foram:

- Seminário Biopsicossocial em Picuí-PB
- Oficina sobre trabalho em Rede em Pedra Lavrada-PB
- Oficina de mapeamento
- Oficinas de monitoramento e avaliação
- Seminários para apresentação dos diagnósticos municipais
- Oficina para criação e fortalecimento de grupos de tabagistas, Alcoólicos Anônimos e Proerd
- Oficina para a criação de Conselhos Municipais de Políticas sobre Drogas em Cubati-PB
- Oficina “Formação dos novos grupos de trabalho” para a troca de gestão nos Municípios reali-

zada em Cuité-PB

- Seminário sobre Redução de Danos e Tratamento Comunitário em Picuí-PB
- Oficina sobre a criação dos Fundos da Infância e Adolescência - FIA
- Oficina sobre fatores de risco e proteção na Dependência Química em São Vicente do Seridó-PB
- Oficina sobre Acolhimento e Trabalho Social junto às famílias em Carnaúba dos Dantas-RN
- Oficina Dependência Química e suas especificidades em Picuí-PB
- Oficina sobre Terapia Comunitária em Cuité-PB
- Oficina sobre criação de Narcóticos Anônimos
- Oficina sobre trabalho em rede e direitos humanos



## 9. Conclusão



O objetivo da reinserção social é auxiliar o indivíduo a sentir-se útil, ter autoestima, confiança em si mesmo, amor próprio e serenidade. É também uma maneira de indicar que todas as pessoas são importantes e mostrar que o valor do ser humano está acima dos seus atos, que sua dignidade tem um valor incondicional digno de amor e respeito. E que, apesar das falhas, todos merecem uma outra oportunidade na vida.

Para que haja a reinserção social de um indivíduo, é necessário um trabalho interdisciplinar, a partir de diversos pontos de vista. O apoio educativo, psicológico e a realização de algum esporte servem de exemplo de meios de transmissão de valores positivos.

Todo ser humano que ocupa um lugar no agrupamento social exerce um papel. Por isso, a reinserção ajuda a pessoa a integrar-se ao convívio social, a sentir-se valiosa, e isso a ajuda a superar problemas, recuperar seu caminho e ser feliz.

O Projeto Reinsere apostou nos Municípios como agentes estratégicos para a realização de mudanças sociais, repensando conjuntamente a estrutura de atendimento ao usuário de drogas, seus direitos e possibilidades de mudança.

Um dos principais desafios encontrados nesse processo foi convocar a sociedade para atuar e refletir sobre a dependência química, desmistificando preconceitos e ideias de que usuários de drogas não têm potencial para conseguir superar seus problemas e vivenciar uma história de superação. Tendo em vista que a problemática de drogas perpassa por situações de preconceito e discriminação foi de fundamental importância que os participantes do projeto pudessem engajar-se em um trabalho de divulgação nas rádios e redes sociais dos Municípios. Nesses momentos era possível transmitir a mensagem do Projeto Reinsere, uma mensagem que fala sobre a importância de recomeçar.

A mudança social é um processo, requer determinação, trabalho conjunto e um compromisso social. Cada Município que fez parte obteve resultados satisfatórios, e está apenas começando a traçar seus caminhos sob uma nova perspectiva. Tal caminho vai ao encontro a uma sociedade mais igualitária, cabendo a todos nós sermos responsáveis por essa transformação.





# REINSERIR

PROJETO DE INTEGRAÇÃO LOCAL  
PARA REINserÇÃO SOCIAL DO USUÁRIO DE DROGAS



Projeto financiado  
pela União Europeia



Projeto executado  
pela CNM